

Balanco Patrimonial - Notas Explicativas – 1º Trimestre/2019

1. Estrutura Institucional do IFSul

A origem da Instituição remete ao Decreto-lei nº 4.127, de 25 de fevereiro de 1942, com a denominação de Escola Técnica de Pelotas (ETP), integrada à administração pública direta. Inaugurada em 11 de outubro de 1943, suas atividades acadêmicas iniciaram em março de 1945. Pela Lei nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, a ETP foi transformada em autarquia, passando a fazer parte da administração pública federal indireta. Já em 1965, teve alterada sua denominação para Escola Técnica Federal de Pelotas (ETFPel). De acordo com a Lei nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994, que instituiu a transformação das escolas técnicas em Centros Federais de Educação Tecnológica, em 19 de janeiro de 1999 foi institucionalizado o Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS). Por último, surge a figura do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), instituição de ensino pertencente à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, criada pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 30 de dezembro de 2008, a partir da transformação do CEFET-RS.

O IFSul é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampus, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas. A estrutura do IFSul está baseada na Reitoria e nos 12 campus que o integram: Pelotas, Pelotas-Visconde da Graça, Sapucaia do Sul, Charqueadas, Passo Fundo, Camaquã, Bagé, Venâncio Aires, Santana do Livramento, Sapiranga, Gravataí e Lajeado. Ainda conta com os Campus Avançados Jaguarão e Novo Hamburgo. Assim, 13 Unidades Gestoras (UG) compõe o Órgão IFSul, código 26436, tal qual discriminado no Quadro 01.

Quadro 01 – Unidades Gestoras do IFSul

Código da UG	Descrição
158126	INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE (Reitoria)
151878	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS CAMAQUA
151879	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS BAGE
151895	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/VISCONDE DA GRAÇA
151964	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/VENANCIO AIRES
154773	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/SANT.DO LIVRAMENTO
155143	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS GRAVATAI
155144	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS LAJEADO
155146	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS SAPIRANGA
158338	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS PASSO FUNDO
158339	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS SAPUCAIA
158340	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS CHARQUEADAS
158467	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS PELOTAS

Fonte: Siafi, 2018.

2. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis do IFSul são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

As Demonstrações Contábeis consolidam as informações de todas as unidades gestoras vinculadas ao Instituto e são elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), sendo compostas por:

Balanco Patrimonial - Notas Explicativas – 1º Trimestre/2019

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF); e
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

3. Detalhamento dos critérios contábeis adotados na administração pública federal

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do IFSul, tendo por base as opções e premissas do modelo do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP).

(a) Moeda Funcional

A moeda funcional do IFSul é o Real.

(b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial e à Demonstração das Variações Patrimoniais detalham os registros que causaram impactos na conta Caixa e equivalentes de caixa.

(c) Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos; e (vii) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial e à Demonstração das Variações Patrimoniais detalham as variações mais significativas relativas aos créditos e valores a curto prazo. O ajuste para perdas de créditos a curto prazo de folha de pagamento é calculado com base na análise dos riscos de realização dos créditos.

(d) Estoques

Os estoques abrangem as mercadorias para revenda, matérias-primas e almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

(e) Ativo Realizável a Longo Prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: créditos não tributários, ajustes para perdas de créditos, investimentos e estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

(f) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios

Balanco Patrimonial - Notas Explicativas – 1º Trimestre/2019

econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial detalham as principais variações relativas aos Bens Móveis e Imóveis do IFSul.

(g) Intangíveis

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida). No âmbito do IFSul, a grande maioria dos intangíveis está relacionada a Softwares. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial contêm informações adicionais a respeito dos bens intangíveis.

(h) Depreciação, amortização ou exaustão de Bens Móveis, Bens Imóveis e Bens Intangíveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O valor depreciado dos bens imóveis do IFSul é apurado mensal e automaticamente pelo Sistema Patrimonial Imobiliário da União (SPIUnet) e o método de cálculo para os bens móveis é o das quotas constantes. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial contêm informações adicionais a respeito da depreciação/amortização dos bens móveis e imóveis e dos bens intangíveis do IFSul.

(i) Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações do IFSul são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial contêm informações adicionais referentes aos Fornecedores e Contas a Pagar a curto prazo do IFSul.

4. Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial – BP

O Balanço Patrimonial, previsto no Art. 105 da Lei 4.320/64, é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas que representam o patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle), como as contas de obrigações contratuais (Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 2017).

Os ativos e passivos são conceituados e segregados em circulante e não circulante. As contas do ativo devem ser dispostas em ordem decrescente de grau de conversibilidade. As contas do passivo, em ordem decrescente de grau de exigibilidade. A seguir são detalhados os itens mais relevantes do demonstrativo.

ATIVO

O Ativo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, em 31/12/2018, apresenta a seguinte composição: Ativo Circulante 15,87 e Ativo Não Circulante 84,13%.

Ativo Circulante

O Ativo Circulante tem seu valor total em 2019 de R\$ 33.156.582,92, essencialmente composto por Caixa e equivalentes de caixa. Em comparação a 2018, o ativo circulante apresentou uma redução de 29,96%.

A tabela 01 apresenta a composição do ativo circulante do IFSul.

Tabela 01 - Composição Ativo Circulante

Balanco Patrimonial - Notas Explicativas – 1º Trimestre/2019

Ativo	2019	2018	AH (%)	AV (%)
Ativo Circulante	33.156.582,92	47.342.150,03	-29,96	100,00
Caixa e Equivalentes de Caixa	22.188.933,67	34.028.019,27	-34,79	66,92
Créditos a curto prazo	8.581.049,24	10.928.251,97	-21,48	25,88
Estoques	2.371.289,27	2.362.831,24	0,36	7,15
VPDs Pagas Antecipadamente	15.310,74	23.047,55	-33,57	0,05

Fonte: Siafi, 2018.

Caixa e Equivalentes de Caixa

Os valores em Caixa e Equivalentes de Caixa referem-se ao limite de saque de fontes próprias, fontes detalhadas e fontes SOF e as garantias das cauções de contratos firmados. Observa-se uma variação negativa de 34,79% em relação a 2018.

Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Compõe o grupo Demais Créditos a Curto Prazo os adiantamentos concedidos a pessoal, como adiantamento de 13º salário e adiantamento de férias; bem como valores referentes a créditos a receber por cessão de pessoal, tributos a compensar e outros.

Os Créditos a curto prazo correspondem R\$ 8.581.049,24 em 30/03/2019, representando 25,88% do total do ativo e uma variação negativa de 33,57% em relação a 2018.

Estoques

Os estoques são registrados pelo valor de aquisição ou produção e a saída é efetivada pelo método do custo médio ponderado. Em comparação com 2018 o valor dos estoques obteve uma variação positiva de 0,36%, em especial pela variação no valor do almoxarifado.

Os estoques abrangem as mercadorias para revenda, matérias-primas e almoxarifado. Os valores referentes a mercadorias para venda ou revenda refere-se aos estoques provenientes do Campus Pelotas Visconde da Graça.

VPDs Pagas Antecipadamente

Os valores registrados em VPDs Pagas Antecipadamente sofreram variação negativa de 33,57% em relação a 2018. O total da conta de VPDs Pagas Antecipadamente é resultado dos registros dos valores de prêmios de seguros a apropriar e assinaturas e anuidades a apropriar.

Ativo Não Circulante

Em 30/03/2019, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense apresentou saldo de R\$ 254166047,72 no Ativo Não Circulante, o que representa 88,46% do total do Ativo. O Ativo Não Circulante é composto, quase que na totalidade, por valores registrados no subgrupo Imobilizado. Na comparação com o 2018, houve uma variação de 0,25%.

Ativo Realizável a Longo Prazo

O Ativo Realizável a Longo Prazo é composto por créditos a longo prazo e demais créditos e valores a longo prazo. O Ativo Realizável a Longo Prazo representa menos de 0,01% do ativo e não variou a 2018.

Balanco Patrimonial - Notas Explicativas – 1º Trimestre/2019

O valor refere-se aos Demais Créditos e Valores a Longo Prazo que, em 2018, apresentaram um acréscimo relativo a créditos a receber decorrentes de infrações.

Investimentos

Os investimentos no Órgão 26436 são compostos por participações permanentes (MEP) decorrentes da transferência de saldos por fusão/cisão e extinção de Órgãos, Entidades ou UGs, quando da transferência dos saldos do antigo CEFET UG 153020 para a UG 158467 Campus Pelotas, atualmente registrado com o valor de R\$ 22.886,90.

Os investimentos estão registrados no CNPJ do CEFET (baixado em 2008). Em buscas nas instituições bancárias que detêm a custódia das ações, verificou-se 4 tipos de ações nas emissoras:

- a) Oi S.A. – CNPJ: 76.535.764/0001-43
- b) Telefônica Brasil S.A. – CNPJ: 02.558.157/0001-62;
- c) Telecomunicações Brasileiras S.A. Telebrás – CNPJ: 00.336.701/0001-04;
- d) Tim Participações S.A. – 02.558.115/0001-21.

O Instituto está investindo esforços para a atualização dos CNPJs dos emissores, bem como da investidora, a fim de que regularizações/atualizações nos investimentos sejam realizadas nos próximos períodos nos demonstrativos da instituição.

Pelos motivos supracitados, variações dos investimentos não foram registradas no dado trimestre, dessa forma, não apresentaram variações entre 2017 e 2018.

Imobilizado

No quarto trimestre de 2018, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense apresentou saldo de R\$ 250.518.501,34 no subgrupo Imobilizado, representando 83,979% do total do Ativo.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo imobilizado, para os exercícios de 2017 e 2018.

Tabela 02 – Imobilizado – Composição

Imobilizado	30/03/2019	31/12/2018	AH (%)	AV (%)
Bens Móveis	42.270.919,33	40.113.475,33	5,38	16,66
(+) Valor Bruto Contábil	98.315.161,83	94.481.055,56	4,06	38,75
(-) Depreciação/ Amortização/ Exaustão Acumulada de Bens Móveis	56.044.242,50	-54.367.580,23	3,08	-22,09
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-		
Bens Imóveis	211.428.027,07	210.405.026,01	0,49	83,34
(+) Valor Bruto contábil	213.394.501,86	212.128.948,43	0,60	84,11
(-) Depreciação/ Amortização/ Exaustão Acumulada de Bens Imóveis	-1.966.474,79	-1.438.402,62	36,71	-0,78
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	0	0		0,00
Total	253.698.946,40	250.518.501,34	1,27	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial 2017, 2018.

Pela análise da composição do imobilizado percebe-se que não houveram grandes variações em comparação com 2018, no total do subgrupo a variação entre os períodos foi de 0,27%.

Os Bens Móveis do Órgão 26436 em 30/03/2019 totalizavam R\$ 42.270.919,33.

Balanco Patrimonial - Notas Explicativas – 1º Trimestre/2019

Tabela 03 – Bens Móveis – Composição

Os Bens Imóveis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense em 30/03/2019 totalizaram R\$ 210.405.026,01, discriminados conforme tabela a seguir.

PASSIVO

Passivo Circulante

Em 30/03/2019, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense apresentava Passivo Circulante no valor de R\$ 68.611.944,99.

O Passivo Circulante é composto da seguinte forma: Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo no valor de R\$ 21.731.138,05, Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo no valor de R\$ 5.029.564,64 e Demais Obrigações a Curto Prazo no valor de R\$ 41.846.000,56.

Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Em 30/03/2019, o IFSul apresentou um saldo em aberto de R\$ 5.029.564,64 referente a fornecedores e contas a pagar de curto prazo, dos quais 100% são credores nacionais. Em relação ao ano passado houve um aumento de 314,91%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 30/03/2019, o Patrimônio Líquido do Órgão 26436 representava saldo de R\$ 218.710.685,65, representando 76,12% do Passivo da Instituição. É formado basicamente por Resultados Acumulados.

2. Notas Explicativas a Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP

A DVP demonstra as mutações ocorridas no patrimônio no exercício corrente, isto é, evidencia as alterações nos bens, direitos e obrigações do órgão, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício, agregado ao Patrimônio Líquido no grupo de “Resultados Acumulados”, item Resultado do Exercício.

Em suma, a DVP evidencia a contrapartida (aumentativa ou diminutiva) dos registros realizados no Balanço Patrimonial. Adiante, são apresentadas as contrapartidas dos itens da DVP referentes aos registros realizados no Balanço Patrimonial, detalhados nas notas explicativas desse demonstrativo.

Resultado Patrimonial do Período

No 1º trimestre de 2019, o IFSul apresentou um resultado patrimonial de negativo de R\$ - 41.692.413,26 que é 364,76% superior ao resultado de 2018.

Balanço Patrimonial - Notas Explicativas – 1º Trimestre/2019

Tabela 01 – Resultado Patrimonial

Tabela 01 – Resultado Patrimonial

Demonstração Variações Patrimoniais	2019 (R\$)	2018 (R\$)	AH (%)
Variações Patrimoniais Aumentativas	119.000.184,91	103.338.792,56	15,16
Variações Patrimoniais Diminutivas	160.692.598,17	112.309.492,39	43,08
Resultado Patrimonial do Período	-41.692.413,26	-8.970.699,83	364,76

Fonte: Tesouro Gerencial, Siafi, 2019

Variações Patrimoniais Aumentativas - VPA

As Variações Patrimoniais Aumentativas do Instituto totalizaram R\$ 119.000.184,91 em 30/03/2019 apresentando acréscimo de 15,16% em relação ao exercício de 2018, sendo o grupo Transferências e Delegações Recebidas o de maior representatividade.

A seguir apresenta-se a tabela 01 com a composição das Variações Patrimoniais Aumentativas na data base 30/03/2019.

Tabela 02 – Variações Patrimoniais Aumentativas – Composição

Variações Patrimoniais Aumentativas	2019	2018	AH (%)	AV (%)
Contribuições	0	0	0,00	0,00
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	908.458,66	38.031,34	2288,71	0,76
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	260,43	55,31	370,86	0,00
Transferências e Delegações Recebidas	113.275.539,12	103.252.009,58	9,71	95,19
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	4.766.196,03	10.827,18	43920,66	4,01
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	49.730,67	37.869,15	31,32	0,04
Total	119.000.184,91	103.338.792,56	15,16	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI, 2019.

No grupo Transferências e Delegações Recebidas, destacam-se as Transferências Intragovernamentais que correspondem as variações patrimoniais aumentativas decorrentes das transferências financeiras relativas a execução orçamentária. As Transferências Intragovernamentais representaram 56,98% das Variações Patrimoniais Aumentativas do Instituto em 30/03/2019. A composição do grupo Transferências e delegações recebidas é demonstrada na tabela a seguir.

Balço Patrimonial - Notas Explicativas – 1º Trimestre/2019

Tabela 03 – Transferências e Delegações Recebidas – Composição

	2019	2018	AH (%)	AV %
Transferências Intragovernamentais	7.683.689,65	7.156.649,11	7,36	56,98
Transferências Intergovernamentais	5.343.560,80	-		39,63
Transferências a Instituições Privadas		60.435,00		
Outras Transferências e Delegações Recebidas	456.644,61	2.823.951,61	-83,83	3,39
Total	13.483.895,06	10.041.035,72	34,29	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI, 2017, 2018.

Variações Patrimoniais Diminutivas – VPD

As Variações Patrimoniais Diminutivas sofreram acréscimo de 43,08% em relação a 2018, passando de R\$ 112.309.492,39 para R\$ 160.692.598,17.

Com relação a composição, verifica-se que as despesas com maior representatividade são as com Pessoal e Encargos, representando 49,39%. A composição das Variações Patrimoniais Diminutivas é disposta na tabela a seguir.

Tabela 04 – Variações Patrimoniais Diminutivas – Composição

	2019	2018	AH %	AV %
Pessoal e Encargos	79.371.577,25	74.446.827,78	6,62	49,39
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	15.805.954,27	14.279.676,79	10,69	9,84
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	12.287.777,06	12.081.497,82	1,71	7,65
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	36.830,07	2.442,95	1407,61	0,02
Transferências e Delegações Concedidas	13.483.895,06	10.041.035,72	34,29	8,39
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	38.084.436,47	11.069,08	343961,44	23,70
Tributárias	55.884,55	5.196,49	975,43	0,03
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	1.566.243,44	1.441.745,76	8,64	0,97
Total	160.692.598,17	112.309.492,39	43,08	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI, 2019.

Balanco Patrimonial - Notas Explicativas – 1º Trimestre/2019

O grupo de maior representatividade entre as VPDs é o Pessoal e Encargos. A composição do grupo é apresentada na Tabela 05.

Tabela 05 – Pessoal e Encargos Sociais – Composição.

	2019	2018	AH %	AV %
Remuneração a Pessoal	63.142.572,05	59.094.952,58	6,85	79,55
Encargos Patronais	11.747.491,82	10.950.584,38	7,28	14,80
Benefícios a Pessoal	4.411.994,09	4.263.380,49	3,49	5,56
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas – Pessoal e Encargos	69.519,29	137.910,33	-49,59	0,09
Total	79.371.577,25	74.446.827,78	6,62	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI, 2019.

O grupo Remuneração a Pessoal sofreu acréscimo de 6,85% em relação ao exercício de 2018, neste grupo são registradas despesas com vencimentos e salários, abonos, adicionais, gratificações, férias, 13º salário e outras.

RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO – RPP

Observa-se que as Variações Patrimoniais Diminutivas superaram as Variações Patrimoniais Aumentativas em 30/03/2019, gerando Resultado Patrimonial Negativo no valor de R\$ -41.692.413,26. Tal resultado é reflexo, principalmente, da Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos.

3. Notas Explicativas ao Balanço Orçamentário – BO

O Balanço Orçamentário, previsto no Art. 102 da Lei 4.320/64, demonstrará as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação.

Demonstrará, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação (Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 2017).

A Tabela 01 resume as receitas e despesas por categoria econômica.

Tabela 01 – Receitas e Despesas por categoria econômica

Categoria Econômica	Previsão/ Fixação	Realização/ Execução	Real/Exec (%)	AV (%)
Receitas Correntes	1.620.399,00	938.872,49	72,59	100,00

Balanco Patrimonial - Notas Explicativas – 1º Trimestre/2019

Receitas de Capital	-	-	-	-
Total das Receitas	1.620.399,00	938.872,49	72,59	100,00
Despesas Correntes	430.527.149,00	337.897.925,21	27,41	98,39
Despesas de Capital	7.062.525,00	-		1,61
Total das Despesas	437.589.674,00	337.897.925,21	29,50	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, Siafi, 2019.

RECEITAS

No exercício de 2019, as Receitas Correntes do Instituto representaram 100% das receitas auferidas, que correspondem ao montante de R\$ 938.872,49 e refletem 72,59% do estimado.

A seguir apresenta-se tabela com a composição das Receitas Correntes na data base 30/03/2019.

Tabela 02 – Receitas Correntes – Composição

Receitas Correntes	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Saldo (R\$)	Realização (%)
Receita Patrimonial	221.248,00	221.248,00	41.807,58	- 179.440,42	18,90
Receitas de Serviços	1.390.543,00	1.390.543,00	866.532,75	- 524.010,25	62,32
Outras Receitas Correntes	8.608,00	8.608,00	30.532,16	21.924,16	354,70
Total	1.620.399,00	1.620.399,00	433.467,25	- 170.010,75	26,75

Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

Dentre as Receitas Correntes o grupo que apresenta excesso de arrecadação refere-se às “Outras Receitas Correntes”. A seguir apresenta-se o resumo das principais transações registradas em receitas correntes:

Receitas Patrimoniais: decorrentes essencialmente da exploração do Patrimônio Imobiliário. Referem-se a aluguéis de espaços para funcionamento de cantinas nos Campus entre outros.

Receitas de Serviços: resultante de serviços administrativos e comerciais gerais, inclusive as relativas as taxas de inscrições em concursos e processos seletivos. Salienta-se que esta previsão esteve baseada na realização do ano anterior.

Outras Receitas Correntes: são decorrentes de multas administrativas, contratuais e judiciais; indenizações, restituições e ressarcimentos principalmente referentes a reposição ao erário conforme a Lei 8112/90, devoluções relativas a despesas não realizadas em projetos de auxílio ao pesquisador e outros.

DESPESAS

A dotação atualizada na data-base de 30/03/2019 representa R\$ 437.589.674,00, dos quais 98,38% refere-se a Despesas Correntes e 1,61% a Despesas de Capital. A execução, ou seja, a relação entre as despesas empenhadas e a dotação atualizada, foi de 77,22%.

A Tabela 03 discrimina os valores das dotações atualizada, despesas empenhadas, saldo da dotação, execução (dotação atualizada em relação as despesas empenhadas) e a análise vertical da dotação atualizada na data base 30/03/2019.

Tabela 03 – Despesas – Composição

Balanco Patrimonial - Notas Explicativas – 1º Trimestre/2019

	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Saldo da Dotação	Execução (%)
Despesas Correntes	430.527.149,00	337.897.925,21	92.629.223,79	78,48%
Pessoal e Encargos Sociais	356.644.101,00	310.052.899,12	46.591.201,88	86,94%
Outras Despesas Correntes	73.883.048,00	27.845.026,09	46.038.021,91	37,69%
Despesas de Capital	7.062.525,00		7.062.525,00	0,00%
Investimentos	7.062.525,00		7.062.525,00	0,00%
Total	437.589.674,00	337.897.925,21	99.691.748,79	77,22%

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI, 2019.

5. Notas Explicativas Restos a Pagar (04.002)

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, no encerramento do exercício 2018 inscreveu em Restos a Pagar R\$ 22.099.429,54. Do montante inscrito e reinscrito de R\$ 27.701.517,71 cerca de 53,15% foi inscrito em Restos a Pagar Não Processados, conforme demonstrado na tabela 04.

Tabela 04 – Restos a Pagar Inscritos e Reinscritos

Restos a Pagar	Inscritos (R\$)	Reinscritos (R\$)	Total (R\$)	AV (%)
Restos a Pagar Processados	12.244.602,42	733.314,43	12.977.916,85	46,85
Restos a Pagar Não Processados	9.854.827,12	4.868.773,74	14.723.600,86	53,15
Total	22.099.429,54	5.602.088,17	27.701.517,71	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI, 2019.

Conforme disposto no artigo 67 do Decreto nº 93.872/86, os Restos a Pagar não Processados referem-se às despesas que, embora empenhadas, não foram liquidadas até 31/12/2018, já os Restos a Pagar Processados referem-se às despesas empenhas e liquidadas até esta data, porém, não pagas.

Execução Orçamentária – Por Categoria Econômica

Durante o exercício de 2019 o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense executou 51,44% dos Restos a Pagar Não Processados e pagou 82,93% do valor executado.

Dos Restos a Pagar Não Processados referentes às Despesas Correntes, 91,04% foram executados; enquanto que das Despesas de Capital foram executados 61,00%.

Tabela 05 – Execução de Restos a Pagar Não Processados – Por Categoria Econômica

Categoria Econômica	-1	-2	(3) = (1) – (2)	-4	-5	(6) = (4)/(3)	(7) = (5)/(4)
	RPNP (Inscritos + Reinscritos)	RPNP Cancelados	RPNP Inscritos (-) Cancelados	RPNP Liquidados	RPNP Pago	% Exec	% Pago
Desp. Correntes	12.977.916,85	363.395,54	12.614.521,31	9.158.313,07	8.215.998,94	72,60	89,71
Desp. de Capital	14.723.600,86	0,01	14.723.600,85	5.654.585,32	3.446.558,12	38,40	60,95
TOTAL	27.701.517,71	363.395,55	27.338.122,16	14.063.695,64	11.662.557,06	51,44	82,93

Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

Balanco Patrimonial - Notas Explicativas – 1º Trimestre/2019

Pode-se verificar que as Despesas de Capital têm um montante maior de Restos a Pagar Não Processados inscritos e reinscritos em comparação com as Despesas Correntes, no entanto, uma parcela menor de RPNP pagos.

Execução Orçamentária – Por Categoria Econômica

A Tabela 06 apresenta a execução dos Restos a Pagar Não Processados por Grupo de Despesa. Verifica-se que o grupo Investimentos apresenta o maior saldo na data base 30/03/2019, representando 71,94% do saldo de Restos a Pagar Não Processados, seguido do grupo Outras Despesas Correntes que representa 25,01% do saldo.

Tabela 06 – Restos a Pagar Não Processados – Por Grupo de Despesa

Grupo de Despesa	-1 RPNP (Inscritos + Reinscritos)	-2 RPNP Cancelado s	RPNP Liquidados	-3 RPNP Pago	(4) = (1)-(2)- (3) Saldo	AV (%) Saldo
Pessoal e encargos sociais	478.295,82	-	58.618,55	-		0,00
Outras despesas correntes	12.499.621,03	363.395,54	9.099.694,52	8.215.998,94	3.920.226,55	25,01
Investimentos	14.723.600,86	0,01	5.654.585,32	3.446.558,12	11.277.042,73	71,94
TOTAL	27.701.517,71	2.936.815,01	14.812.898,39	11.662.557,06	15.675.565,10	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI, 2018.

O valor inscrito em Restos a Pagar Não Processados, justifica-se, entre outros fatores, pelo volume de demanda de recursos orçamentários em função das políticas educacionais implementadas pelo Governo Federal, combinado com as excepcionalidades legais relativas à vigência das despesas inscritas em Restos a Pagar. De acordo com o artigo 68, § 3º, II, do Decreto nº 93872/86, permanecem válidas, após 30 de junho do segundo ano subsequente ao de sua inscrição, os Restos a Pagar Não Processados que se refiram às despesas do PAC, do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação financiadas com recursos destinados à manutenção de desenvolvimento do Ensino.

4. Notas Explicativas ao Balanço Financeiro – BF

Conforme o Artigo 103 da Lei nº 4.320/64, o Balanço Financeiro (BF) “demonstrará a receita e a despesa orçamentária, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra orçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte”.

INGRESSOS

A tabela a seguir apresenta os valores referentes aos ingressos no IFSul na data base de 31/03/2019.

Tabela 01 – Ingressos – Total

	2019 Saldo (R\$)	2018 Saldo (R\$)	AH (%)	AV (%)
Receitas Orçamentárias	938.872,49	73.154,12	1183,42	0,23
Transferências Financeiras Recebidas	112.596.832,72	100.414.141,87	12,13	27,28
Recebimentos Extra orçamentários	265.216.319,86	138.984.910,39	90,82	64,25
Saldo do Exercício Anterior	34.028.019,27	2.187.312,63	1455,70	8,24
TOTAL	412.780.044,34	241.659.519,01	70,81	100

Fonte: SIAFI, 2019.

Balanco Patrimonial - Notas Explicativas – 1º Trimestre/2019

Receitas Orçamentárias: No exercício 1º trimestre de 2019 houve um aumento de 1183,42% nas Receitas Orçamentárias em relação ao exercício de 2018. As Receitas Orçamentárias representaram apenas 0,23 % do total de ingressos.

Transferências Financeiras Recebidas: As transferências financeiras recebidas até 30/03/2019 representam na composição 27,28% do total dos ingressos, sendo 84,49% Resultantes da Execução Orçamentária e 15,50% Independentes da Execução Orçamentária. Houve aumento de 27,281% no total das Transferências Financeiras Recebidas em relação ao exercício de 2018.

Recebimentos Extra orçamentários: Representam 64,25% do total do Ingressos, sendo quase a totalidade referente a Restos a Pagar Processados (8,74%) e Restos a Pagar Não Processados 91,07%.

DISPÊNDIOS

A tabela 02 apresenta os valores referentes aos dispêndios no Instituto na data base de 30/03/2018.

Tabela 02 – Dispêndios – Total

	2019	2018		
	Saldo (R\$)	Saldo (R\$)	AH (%)	AV (%)
Despesas Orçamentárias	337.897.925,2 1	225.278.332,5 7	49,99	81,86
Transferências Financeiras Concedidas	7.683.689,65	7.156.649,11	7,36	1,86
Despesas Extra orçamentárias	45.009.495,81	7.108.859,89	533,15	10,90
Saldo para o Exercício Seguinte	22.188.933,67	2.115.677,44	948,79	5,38
TOTAL	412.780.044,3 4	241.659.519,0 1	70,81	100,00

Fonte: SIAFI, 2019.

Despesas Orçamentárias: Este grupo tem a maior representatividade, 81,86% do total de dispêndios, dos quais 92,22% referem-se as Despesas Orçamentárias Ordinárias e 7,77% às Despesas Orçamentárias Vinculadas. Em 2019, as despesas orçamentárias somam R\$ 337.897.925,21, enquanto que em 2018 totalizavam R\$ 225.278.332,57, representando uma variação positiva de 49,99%.

Transferências Financeiras Concedidas: As transferências financeiras concedidas representam 1,86% dos Dispêndios, sendo 30,33% Resultantes da Execução Orçamentária e 69,67% Independentes da Execução Orçamentária. Houve aumento de 1,86% nas Transferências Financeiras Concedidas em relação a 2018.

Despesas Extra orçamentárias: Observa-se um aumento de 533,15 de dispêndios referentes Despesas Extra orçamentárias em relação ao exercício de 2018. Quanto a composição, as Despesas Extra orçamentárias representam 10,90% do total de dispêndios.

5. Notas Explicativas as Demonstrações dos Fluxos de Caixa – DFC

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES

Nesse fluxo são registrados todos os ingressos e desembolsos relacionados com a ação pública e demais fluxos, ou seja, relacionados com as atividades operacionais do Instituto, com exceção dos ingressos e desembolsos relativos a investimentos e financiamentos. Na comparação com o exercício de 2018, o Fluxo de Caixa das Atividades das Operações ficou em R\$ -8.122.003,63 .

Ingressos

Nesse item são registradas receitas decorrentes das atividades do Instituto, divididas em Receitas Derivadas e Originárias, Transferências Correntes Recebidas e Outros Ingressos das Operações. As Transferências Correntes Recebidas não apresentaram registros.

Balanço Patrimonial - Notas Explicativas – 1º Trimestre/2019

A composição dos ingressos é apresentada na tabela a seguir.

Tabela 01 - Ingressos – Composição

Ingressos	2019	2018	AH (%)	AV (%)
	Saldo (R\$)	Saldo (R\$)		
Receitas Derivadas e Originárias	938.872,49	73.154,12	1183,42	0,82
Transferências Correntes Recebidas	0,00	0,00	0,00	0,00
Outro Ingressos das Operações	113.057.478,37	100.462.422,78	12,54	99,18
Total	113.996.350,86	100.535.576,90	13,39	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, Siafi, 2019.

As Receitas Derivadas e Originárias referem-se as Receitas Patrimoniais, Receitas de Serviços e Outras Receitas Derivadas e Originárias.

Já os Outros Ingressos das Operações são compostos pelos Ingressos Extra orçamentários, Transferências Financeiras Recebidas, Arrecadação de Outra Unidade e Valores para Compensação. Os ingressos são compostos, predominantemente, pelas Transferências Financeiras Recebidas, como os repasses da União que totalizam R\$ 938.872,49 e apresentam uma variação positiva de 1183,42% em relação a 2018.

Desembolsos

Os desembolsos correspondem às Despesas Orçamentárias pagas de atividades operacionais do exercício e ao pagamento dos restos a pagar. Em 30/03/2019, do total dos desembolsos da entidade, R\$ 122.118.354,49 referem-se, principalmente, a despesas com Pessoal e Demais Despesas. Os desembolsos estão expostos na tabela a seguir.

Tabela 02 - Desembolsos – Composição

Desembolsos	2019	2018	AH (%)	AV (%)
	Saldo (R\$)	Saldo (R\$)		
Pessoal e Demais Despesas	- 102.260.852,97	- 80.950.506,23	2632,52%	83,74
Juros e Encargos da Dívida				0,00
Transferências Concedidas	-11.735.199,55	- 10.929.258,76	737,42%	9,61
Outros Desembolsos das Operações	-8.122.301,97	-7.201.318,68	1278,91%	6,65
Total	- 122.118.354,49	- 99.081.083,67	2325,09%	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, Siafi, 2019.

As despesas com Pessoal referem-se aos pagamentos relativos a folha de pessoal e encargos sociais. Em Demais Despesas estão registrados os valores referentes às despesas de manutenção da entidade, como despesas com material de consumo, locação de mão-de-obra, diárias, auxílios financeiros a estudantes, dentre outras. Há ainda valores registrados como Transferências Concedidas, referente a devolução dos recursos recebidos por transferências e os dispêndios extra orçamentários, como os referentes às retenções em folha. No exercício de 2019 houve acréscimo de 2325,09% no total dos desembolsos em relação ao exercício de 2018.

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

Nesse fluxo estão registrados os ingressos e desembolsos de recursos relacionados à aquisição de Ativo não circulante e outras operações relacionadas a investimentos.

Balanco Patrimonial - Notas Explicativas – 1º Trimestre/2019

Ingressos

Devido as suas atividades, o Instituto não apresentou ingressos de atividades de investimento.

Desembolsos

Os desembolsos referem-se a Aquisições de Ativo Não Circulante como bens móveis, obras e Instalações. Em Outros Desembolsos de Investimentos são considerados desembolsos para pagamento as despesas com outros serviços de terceiros, quando relacionadas a aquisição de um bem permanente, e os auxílios financeiros a pesquisadores, quando destinados a aquisição de bens permanentes.

Baixo discriminação da composição do Fluxo de caixa das atividades de investimentos.

Tabela 03 - Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento

Desembolsos	2019	2018	AH (%)	AV (%)
	Saldo (R\$)	Saldo (R\$)		
Aquisição de Ativo Não Circulante	-3.717.081,97	-1.493.711,42	148,85	100,00
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-32.417,00		
Total	-3.717.081,97	-1.526.128,42	143,56	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, Siafi, 2019.

O item Aquisição de Ativo Não Circulante teve uma variação de 148,85% frente aos a 2018 e em 30/03/2019 compôs 100% do montante de fluxo de caixa das atividades de Investimento do Instituto.